

O presente trabalho tem por objetivo avaliar as redes e capacidade característica de desenvolvimento de agências de turismo a nível internacional. Para isso utilizou do levantamento de dados sobre parcerias comerciais e de internacionalização do ramo de agenciamento de viagens em 30 agências associadas a ABRACORP.

O texto apresenta uma escrita louvável, compreensão fácil e delimita os conceitos utilizados no trabalho, bem como justifica a escolha de cada uma das variáveis. A utilização de diferentes técnicas e ferramentas auxiliam na melhor compreensão acerca do universo das agências de turismo brasileiras. O uso do termo de confidencialidade é o diferencial, especialmente que a área (ainda) não exige nenhum tipo de termo ou necessidade de aprovação do comitê de ética.

Como sugestões de melhoria no desenvolvimento do trabalho, pode-se organizar um quadro para melhor visualização acerca dos conteúdos abordados e analisados pelo trabalho e a sua importância (assim minimizaria o parágrafo e dava maior ênfase em uma ferramenta que pode ser replicável a outros estudos com outras bases de dados ou categorias). Ainda sobre essas categorias analisadas (densidade, centralidade, conectividade e fragmentação) sugere-se deixar claro o que foi usado em cada estudo, bem como o diferencial do estudo e da importância da utilização do seu método/instrumento/ferramenta.

Por fim, sugere-se justificar a importância das três categorias de análise delimitadas para responder o objetivo (motivação para formar a rede; formalização e simetria dos membros; aprendizagem e interação), por exemplo, através do argumento excludente (de não usar X, Y, Z). Além da análise e organização do referencial teórico em ordem alfabética, além da observação as referências de Silva e Fossa (2015) ao final, e de Braga e Braga e Murad Jr no texto, caso a utilização da norma ABNT